

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 078

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Num estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI fez a avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Natália Correia, centrada nas infraestruturas rodoviárias. Considerando o nº de atropelamentos na proximidade a escola foi seleccionada para estudo de caso. A envolvente rodoviária e os trajetos foram percecionados como inseguros, restritivos à livre deslocação das crianças e impeditivos de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé em grupo. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à localização da escola num cruzamento, ao estacionamento abusivo junto de passadeiras e ilha central, à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras e por ter passeios estreitos. Assim importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização junto à escola e nos trajetos para aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover uma mobilidade mais saudável. Tal contribui para aproximar as pessoas que vivem no bairro e criar e fortalecer as relações de vizinhança e confiança, para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e para uma maior acessibilidade aos serviços e oportunidades existentes no bairro por outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.

O agrupamento Nuno Gonçalves acedeu, a diretora pedagógica da Escola EB1 Natália Correia está especialmente interessada em participar nas atividades previstas, bem como envolver outros professores e encarregados de educação.

*Temática preferencial*

Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Outro. Crianças, famílias, comunidade

*Objectivo geral*

Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.

Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas

deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado onde brincar,

contatar com as pessoas ou o ambiente é possível. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da UNICEF, promove estes princípios.

Mas muitas vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é

afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade. O Plano de Acessibilidade Pedonal da CML reconhece as crianças como um dos grupos etários desproporcionalmente mais afectados pelos atropelamentos. Neste sentido, e considerando a realidade do Bairro da Graça/Sapadores, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EB1 Natália Correia, a

par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro seguro e confortável para as crianças é um bairro

seguro e confortável para todos, designadamente para os idosos.

Para além disso, ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, uma problema crescente em Portugal, para além, dos benefícios ambientais para o bairro e para a

cidade.

**Descrição** Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos. Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias e docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e dos pais.

**Sustentabilidade** A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar - já especialmente motivada para o assunto - integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre famílias e crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro da Graça/Sapadores e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupo de Pais poderão inclusive, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações, elaborada pelas famílias e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

## Objetivo Específico de Projeto 2

**Descrição** Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.



O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da

sua participação ativa no desenho e realização das mesmas. Durante a implementação do projeto serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças e famílias sobre o progresso do mesmo e os resultados das atividades. Nestes, que poderão ocorrer nas reuniões de pais da escola ou num fórum virtual a criar, será pedida a avaliação das famílias e novos contributos.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas. Será incentivada a participação dos professores no curso gratuito e acreditado "Ir para a Escola em Segurança" da ACA-M. Também a motivação expressa de professores e famílias para intervir na melhoria da mobilidade e acessibilidade das crianças no espaço rodoviário reforça o interesse em tornar este projeto sustentável através da replicação de diversas atividades - PediBus, Escola Livre de Carros. Por fim, a parceria com a Associação de Pais irá contagiar outras famílias e incentivar um maior envolvimento em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa.

No início e a meio do letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos de todos envolvidos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação da comunidade escolar no âmbito da mobilidade das crianças, abrangendo novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto e partilhando instrumentos e procedimentos a professores e famílias que garantirão a capacidade técnica para uma intervenção da comunidade escolar.

A implementação desta iniciativa será uma experiência piloto que também poderá ser replicada posteriormente em outras escolas do agrupamento, havendo já interesse da direção, e do território BIP/ZIP.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição*

-



Sustentabilidade -

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Estudo dos padrões de mobilidade

*Descrição*

Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expectativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola. A recolha de informação será feita através dos instrumentos:

- inquérito às famílias, através da associação de pais e escola
- realização de 1 ou 2 focus group constituído por famílias, docentes e não docentes
- trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática

"como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"

- observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias.

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam

para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam; dificuldades nestes trajetos; percepção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos

percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, perceções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução.

*Recursos humanos*

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M  
2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia  
1 encarregado de educação  
1 estagiária da APSI

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -



**Resultados esperados**

Pretende-se: abarcar, no mínimo, 20 famílias no inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, sobretudo, nos percursos casa-escola; realizar 1 grupo de foco constituído por famílias, pessoal docente e não docente, para um mínimo de 15 pessoas; envolver pelo menos 1 turma do 3º ou 4º ano no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola; caracterizar os padrões de mobilidade das crianças; identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola (carros sobre o passeio, atravessamentos perigosos); informar a comunidade escolar (cerca de 90 pessoas) sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo; identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades; criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Reivindicações que integre a identificação de problemas e obstáculos à mobilidade das crianças no Bairro da Graça/Sapadores e reúna um conjunto de propostas de intervenções na infraestrutura rodoviária com vista a melhorar a acessibilidade da escola e do bairro; criar o Fórum das Crianças do Bairro da Graça/Sapadores responsável pela discussão e apresentação desta Carta de Reivindicações na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (estima-se a disseminação para cerca de 150 pessoas).

**Valor** 6184.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 300

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 2** Pedibus

**Descrição**

O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades com o objetivo de promover o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.

No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para





acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco

seguro.

Esta atividade será composta pela:

- identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis) pelas crianças e identificação de percursos e zonas de convergência.
- reconhecimento dos diferentes percursos para identificação dos mais curtos, acessíveis e seguros para as crianças.
- criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças.
- promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças.
- identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes.
- seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M

1 técnico de comunicação e marketing  
1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M  
2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia  
4 pais ou mães  
1 estagiária da APSI

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Pretende-se: envolver, pelo menos, 1 turmas na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis); envolver pelo menos 1 turma na definição do nome e logótipo do PediBus; realizar 1 ação formação de 2h00 para os adultos, sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus; criar o nome e logótipo para o PediBus do Bairro da Graça/Sapadores; estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total; aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.

**Valor**

8438.00 EUR

**Cronograma**

Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

43



*Objectivos específicos para que concorre*

2

**Actividade 3**

Campanha para Condutores

**Descrição**

A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre

mobilidade das crianças e famílias.

Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento

abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas “ações de rua”, como por exemplo, a abordagem de condutores

à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
1 técnico de educação rodoviária ACA-M  
1 técnico de comunicação e marketing  
2 professores / as da EB1 Natália Correia  
1 pai/mãe  
1 estagiária da APSI

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Pretende-se: envolver, pelo menos, 1 turma do 4º turma na criação da



campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação; envolver 2 a 3 turmas na disseminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores; envolver, pelo menos, 1 turma na implementação de uma das "ações de rua"; realizar, pelo menos, 1 "ação de rua"; distribuir 200 panfletos por famílias e moradores; afixar 40 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento); colocar 100 "avisos" em veículos mal estacionados; aumentar da consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios; diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar

<i>Valor</i>	4210.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	605
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

**Actividade 4** Escola Livre de Carros

**Descrição** Durante uma ou duas semanas, crianças e famílias serão incentivadas a deslocar-se para a escola de um modo diferente do habitual, evitando a utilização do transporte individual em automóvel. A ideia é que possam experienciar as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos e saudáveis nos seus trajetos para a escola. Nas 4 semanas anteriores os professores serão incentivados a desenvolver trabalhos com as crianças sobre os benefícios para a saúde e bem-estar do andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou mesmo a partilha de carro. As crianças deverão partilhar estes trabalhos com as famílias e propor-lhes que o "caminho" para a escola seja feito de uma forma diferente. Os adultos e crianças deverão assinar uma "carta compromisso" indicando o modo de transporte alternativo que irão utilizar. Nas escolas que aderiram às duas semanas será implementado o Jogo Serpente Papa-Léguas que pretende incentivar a adoção dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis. O material do Jogo pode ser utilizado no futuro. As crianças e pais que aderirem à iniciativa entregarão às pessoas que encontrarem no seu trajeto um panfleto com os benefícios de utilizar modos de deslocação mais ativos. No último dia as crianças deverão - em cada turma - partilhar as suas opiniões e sentimentos sobre a



experiência vivida. O resultado deverá ser apresentado posteriormente às famílias numa reunião de pais, procurando a partilha das suas experiências.

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 professores / as da EB1 Natália Correia 12 pais ou mais 1 estagiária da APSI
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se: envolver, pelo menos, 2 turma no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis; envolver, pelo menos, 2 turma no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas"; a adesão de, pelo menos 20 crianças e 10 adultos, à Escola Livre de Carros; distribuir 250 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos; aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.
<i>Valor</i>	2984.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual iniciativa
<i>Nº de destinatários</i>	330
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 2

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coodenador

*Horas realizadas para o projeto* 521

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	184
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	273
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	95
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Consultor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	136

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiária

*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Professor

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Professor

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

### **Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

### **Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 1098

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 590



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Não conseguimos contabilizar 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 4

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 2

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 10007.00 EUR



<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3759.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2325.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	440.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	21816 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	21816.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Nuno Miguel Campos Nogueira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	603.00 EUR
<i>Descrição</i>	Desenvolvimento de arranjos gráficos em todos os materiais envolvidos no projeto (folhetos, flyers, "avisos" dos carros, T-shrt
<i>Entidade</i>	Francisca Falcão de Brito Fernandes
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	420.00 EUR
<i>Descrição</i>	A estagiária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que ceda 100h ao projecto.
<i>Entidade</i>	ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	220.00 EUR
<i>Descrição</i>	A ACA-M disponibilizará material para a atividade 4 e horas de trabalho

**TOTAIS**



<i>Total das Actividades</i>	21816 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	21816 EUR
<i>Total do Projeto</i>	23059 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1278

